



QUARTA FEIRA 6 DE JANEIRO DE 1813.

*Doctrina . . . vim promodet insitam,*

*Reliquæ cultus pectora roborant. HORAT.*

*Extracto de hum Officio de S. E. o Marechal General Marquez de Torres Vedras, dirigido do seu Quartel General da Villa de Toro, a 12 de Outubro de 1812, ao Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. D. Miguel Pereira Forjaz.*

O Inimigo fez duas sortidas á testa da Sapa, entre as linhas exteriores, e interiores do Castello de Burgos, em ambas fez notavel prejuizo nos nossos trabalhos, e nós soffremos alguma perda; na ultima, ás 3 horas da manhã do dia 8, tivemos a infelicidade de perder o Major Cocks do 19, que foi morto no acto de reunir as tropas, que tinham sido desalojadas da trincheira. S. E. faz merecidos elogios a este bravo Official.

Não obstante os esforços do inimigo, as nossas tropas estão estabelecidas quasi a 100 jardas da linha interior do inimigo, a qual nos he possível assaltar, e temos feito huma boa brecha em outra parte da mesma linha, e as nossas tropas se achão estabelecidas perto della. Espero que dentro de dois dias terei outra mina prompta: o inimigo não tem feito movimento para interromper as nossas operações, permanece no Ebro, e oíço que recebeu outro reforço da França. Parece que Soult se reuniu com o Rei em 29 de Setembro na fronteira de Murcia, e Valencia. S. E. não sabe nada do General Cooke, depois que este recebeu as instrucções.

A perda Portuguesa desde 6 de Outubro até 10 do mesmo, consiste em 117 homens entre mortos, feridos, e extraviados; entre os mortos são o Cap. Perry do quinto de caçadores, e o Tenente E. H. Pereira de artilharia; e entre os feridos, o Major Arnott do 12.<sup>o</sup>, e o Capitão A. Madeira do dito, idem L. de Madeira do dito, idem Gamma do 15.<sup>o</sup>. A perda Inglesa consiste em 321 homens entre mortos, feridos, e extraviados.

*Resumo dos mortos, feridos, e extraviados do exercito, commandado por S. E. o Marechal General Marquez de Torres Vedras no assedio do Castello de Burgos, desde 27 de Setembro até 5 de Outubro de 1812 inclusivamente.*

*Perda Portuguesa.*

Mortos: 1 Sargento, 23 Soldados. — Feridos: 1 Tenente, 1 Alferes, 1 Sargento, 83 Soldados. — Extraviado: 1 Soldado.

*Perda Inglesa.*

Mortos: 4 Sargentos, e 52 Soldados. — Feridos: 1 Tenente Coronel, 2 Capitães, 4 Tenentes, 2 Alferes, 10 Sargentos, 4 Tambores, e 299 Soldados. — Extraviados: 3 Soldados.

*Perda total: 404 entre mortos, feridos, e extraviados.*

*Nomes dos Officiaes feridos.*

Portuguezes: Antonio Alves da Silva, Tenente do 12 Regimento de infantaria, e Antonio de Padua da Costa, Alferes do 24 dito.

Ingleses: Jones, Tenente Coronel dos Reaes Engenheiros, gravemente; Mc. Donel, Alferes do 11 de infantaria; Coote, Capitão do 24 dito gravemente; Neville, Tenente do 30 dito dito; Nagle, Alferes do 53 dito levemente; Dudgeon, Capitão do 58 dito gravemente; Lastie, Tenente do 79 dito dito; Meyer, Tenente do 1.<sup>o</sup> de linha de K. G. L. dito; Schawroth, Tenente do 5.<sup>o</sup> dito levemente.

*Despedida do Marechal Marmont.*

“Soldados, a gravidade de minhas feridas, o tempo assaz longo, necessario para o meu curativo, me obrigão a apartar-me de vós; eu volto á França. Em quanto estive á vossa frente, Soldados, em quanto estive convosco, meu constante cuidado sempre teve por objecto diminuir vossas necessidades, e melhorar vossa situação: apartado de

vós, meus votos e desejos vos acompanharão a toda a parte. Soldados; hum mez de combinações e movimentos promettião as mais brilhantes resultas; eu me enchia de confiança no vosso valor, e a victoria parecia dever ser o premio de nossos esforços; mas o acaso me ferio no momento mesmo, em que hia marchar á vossa testa, e combater convosco. Soldados; gloriosos successos promptamente repararão as desgraças passadas; numerosos reforços estão em caminho para reunir-se-vos; tudo está em movimento para manter-vos, e dar-vos meios de abater o orgulho do inimigo. Em qualquer parte aonde eu esteja, no meio de minhas dores, a nova mais doce que posso receber, e a que me será mais grata, será a de vossos triunfos; o mais caro dos deveres, que me restão a cumprir, he chamar a justiça e a benevolencia do Imperador sobre aquelles, que se tem distinguido. — Assignado — O Marechal do Imperio Duque de Ragusa.

*Cópia do Officio dirigido pelo Marechal de Campo D. Francisco Espoz e Mina ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. D. Gabriel Mendizabal, General em Chefe do 7.<sup>o</sup> exercito, datado de 31 de Agosto proximo passado.*

Ex.<sup>mo</sup> Sr.: Já insinuei a V. E. anteriormente que o General Governador *Abbé* tinha adoptado o emprego de fornecedor de lenha para sortir deste artigo a praça de *Pamplona*, escassa inteiramente de tudo, e com effeito a 29 muito pela manhã se occupava nesta operação com 300 homens, dos quaes huns conduzião lenha, e outros lhe guardavão a retaguarda, defendidos por 300 cavallos. Participou-se me este successo, e logo communiquei as ordens mais exactas ao 3.<sup>o</sup> batalhão, que se achava em *Espazza*, e ao 6.<sup>o</sup>; e regimento de cavallaria, que occupava os povos de *Montreal*, e *Galar*, ao mesmo tempo que eu com o 1.<sup>o</sup> me dirigia desde *Echauri*. Hum mesmo objecto, e hum animo decidido de combater com o inimigo, guiava os meus Soldados, sem que os demorasse nem a vigilancia deste, nem a proximidade do inimigo a *Pamplona*, pois se achava no monte *Tajonar*. O 6.<sup>o</sup> batalhão chegou ao lugar de *Berlain*; e sem demora occupou a esquerda do inimigo, e rompeu o fogo com tal viveza, e denodo, que o susteve desde aquelle momento. Com igual celeridade o 3.<sup>o</sup> e cavallaria se assenhorearão da direita e planicies da estrada real: eu ainda não tinha chegado com o 1.<sup>o</sup> batalhão, porque este não tinha tomado refeição alguma, quando recebi o aviso, e esperava que a tomasse. Brevemente se estendeu hum fogo geral pela linha, que occupavão ambos os batalhões, que durou quasi 2 horas; até que chegando de reforço o 1.<sup>o</sup>, e eu com elle, se redobrou aquelle com maior viveza. He verdade que os inimigos

carregarão sobre os meus Soldados com grande denodo, mas tambem he verdade que forão rechaçados pelos mesmos com igual valor, e que, o 6.<sup>o</sup> batalhão os atacou a baioneta: debalde *Abbé* empregou 7 peças de canhão, que granisavão balas rasas, granadas e metralla: porque, apesar deste diuivio de fogo, os meus Soldados sempre firmes, longe de perder terreno, avançarão quasi ate as mesmas muralhas. *Abbé*, deixando no monte a lenha que tinha feito, e as bagagens para a conduzir, não teve a satisfação de entrar com elle em *Pamplona*, e remediar as suas necessidades: as suas columnas forão perseguidas até se collocar debaixo de tiro de canhão: a sua cavallaria, igualmente seguida pela minha, recusou entrar em acção por duas vezes, e fugio vergonhosamente; porém os meus Soldados seã rios de sangue *Francez*, o derramarão por todas as partes. Os habitantes de *Pamplona*, e os mesmos *Francezes* virão as minhas columnas formadas em batalha meio quanto de legoa da Capital, espantado que o inimigo se decidisse, permanecendo nesta disposição por mais de 2 horas, até que corridos, e envergonhados de se verem insultados nas mesmas portas de sua casa, entrarão em *Pamplona*, retirando a sua artilharia; porém sem lenha, deixando no campo 41 mortos, entre estes hum Capitão de Dragões, e 5 Officiaes, entrando na praça 155 feridos: destes 6 Officiaes, e 7 ou 8 contusos, segundo os avisos, que se me communicarão. Eu tive 43 feridos, entre estes 3 Officiaes, e 5 mortos.

Hum Dragão, a quem eu mesmo fiz prisioneiro, me assegurou que *Abbé* tinha conduzido para o campo todas as forças, que tinha em disposição de se batterem em *Pamplona*. Porque me confessou a verdade em quantas perguntas lhe fiz, lhe concedi a sua espada.

No mesmo dia, em que eu me battia com o inimigo, o Capitão *D. Felix Sarasa*, que se achava em *Urdax*, povo da raia de França, aprisionou hum Capitão Commandante, e hum Official, tendo morto outro depois de ter resistido por mais de huma hora dentro de huma casa: o referido *Sarasa* achava-se só com o seu camarada. Recomendo a V. Ex.<sup>a</sup> os Commandantes, Officiaes, e Soldados, que combaterão no dia 29: dia tão temivel á Officialidade *Franceza*, que tem dado lugar a negar-se ao Governador *Abbé* a saber a fazer lenha, que o sollicitava, dizendo-lhe do modo mais terminante que se expunha toda a sua divisão, se se verificasse outra sortida, a ser destrocada, e que por isso mesmo devia sortir-se da lenha, que tem dentro de *Pamplona* no passeio de *la Tavonera*, e arvores mais immediatas a Cidade. Sabu-se que este conselho não pareceu mal a *Abbé*, pois tem começado a pô-lo em execução.

Deos guarde a V. Ex.<sup>a</sup> muitos annos. *Pneate*

*La Reyna*, 31 de Agosto de 1812. — *Espos e Aina.*

No dia 12 do corrente o segundo batalhão do mencionado General *Mina* fez frente a 48 infantas, e 300 cavallos inimigos, commandados pelo General *Sculter*, durou o fogo desde as 9 da manhã até ás 12 e meia, hora em que o batalhão se retirou por falta de munições. Os inimigos tiveram huma perda horrosa; entrou em *Tajilla* grande numero de feridos, entre elles o General *Casta*.

Esperamos as particularidade desta gloriosa acção.

*Cadiz* 2 de Setembro de 1812.

O General em Chefe do 5.<sup>o</sup>, 6.<sup>o</sup> e 7.<sup>o</sup> exercitos *D. Francisco Xavier Castanhos* participa ao Chefe do Estado Maior do seu Quartel General de *Villafra*, em data de 20 de Agosto, o que se segue.

Pelo Chefe do Estado Maior *D. Pedro Agustin Giron* se inteirará S. A. da Capitulação da Praça de *Astorga* em circunstancias tão criticas, que hum só dia de atrazo nos tivera posto na vergonhosa necessidade de levantar o sitio: por isso logo que o rapido movimento do inimigo me fez recear que este seria o seu principal objecto, determinei escrever ao General *François Barão Komand*, Governador de *Astorga*, authorizando o Coronel *D. Pascual Enrile*, Ajudante General do Estado Maior, para entabolar a negociação com instrucções, que só podião confiar-se a quem com talento, resolução, e manha, tratasse huma Capitulação, em que sendo apenas decisivo o artigo de sahir a guarnição prisioneira de guerra, fossem os outros concedidos de maneira, que adm trissem duvidas e interpretações, pois ainda que a má fé franceza nos dá motivo para não guardar consideração alguma, parece-me que sempre se deve conservar o decoro nacional. Compro *Enrile* tão feliz e des-tinamente com este encargo, que hontem pela manhã estavam Senhores de *Astorga*, ao mesmo tempo que se recebia a noticia de terem entrado já em *Banbeza* as tropas do General *Santocildes*, commandadas na doença deste pelo Conde de *Peveder*, como V. E. verá dos cables, que remette o Chefe d'Estado Maior, limitando-me por agora a recommendar a S. A. *D. Pascual Enrile*, para que o promova ao posto de Brigadeiro.

A praça de *Astorga* capitulou antes de honrem á tarde nos seguintes termos.

#### Capitulação.

*D. Pascual Enrile* Ajudante General do Estado Maior dos exercitos, com os plenos poderes de S. E. *D. Francisco Xavier Castanhos* &c., por huma parte.

*E. Pedro Francisco Bouchard*, chefe de bat-

hão do corpo imperial de Engenheiros &c. munido com os plenos poderes do Sr. General de brigada *Carlos Ramona*, barão do Imperio &c. e Governador de *Astorga*, pela outra parte.

Temos convenionado o seguinte:

I. A guarnição *Franceza* de *Astorga* entregará a praça ao exercito *Hispanhol* na manhã do dia 19, e será conduzida prisioneira de guerra.

II. As tres obras exteriores da porta do *Bispo* poderão ser occupadas no dia 19 as 6 da manhã pelas tropas *Hispanholas*.

III. A guarnição sahirá da praça pela porta do *Bispo* com as honras da guerra, suas armas e bagagens, tocando tambor, murtão aceso, e precedida de 2 peças de artilheria; depóra as suas armas em o lugar assignalado pelo Sr. General Commandante do sitio: os Officiaes conservarão armas, bagagens e cavallos.

IV. A guarnição *Franceza* será conduzida sem demora aos postes avançados do exercito de *Portugal* para ser tocada: as armas da guarnição serão transportadas por hum comboi de carros, subministrado pelo exercito *Hispanhol*, e escoltado por hum destacamento armado da dita guarnição, que será igual ao 1.<sup>o</sup> da escolta armada *Hispanhola*.

V. Envia-se ha hum Official da guarnição, e outro Official do exercito *Hispanhol* ao Sr. General em Chefe do exercito de *Portugal* (1) para notificarlhe a presente Capitulação, e pedir-lhe os ordens necessarios para a execução da mesma, conforme as instrucções remettidas pelo Sr. General Governador.

VI. No caso em que circunstancias particulares retardassem a marcha da guarnição de *Astorga* em todo, ou em parte; o Sr. Governador designará ulteriormente hum sitio seguro, no qual se depositará a guarnição, para que a marcha tenha lugar.

VII. Os doentes e feridos existentes nos hospitales da praça, os Srs. Officiaes feridos ou doentes alojados nas casas da Villa, serão assistidos á custa do exercito *Hispanhol*, e se deixarem 3 Cirurgiões *Francezes* para que os tratem até o seu restabelecimento. Os Cirurgiões e doentes depois de curados participarão das condições da presente Capitulação.

VIII. Os empregados civis da administração *Franceza* ou *Hispanhola* poderão retirar-se para onde lhes parecer, e não serão incumbidos pelos cargos que reñão exercido.

IX. A presente Capitulação será ratificada pelo Sr. General Governador, e pelo Sr. General de divisão, Commandante do sitio.

X. Se occorrerem algumas difficuldades relativas á presente Capitulação, serão decididas amigavelmente.

(1) Falta-se do exercito de *Marmont*.

velmente. Feita por duplicado em Astorga a 18 de Agosto de 1812. — Pascual Enrile. — Bouchard. — Approvada a presente Capitulação em todas as suas

### NOTÍCIAS M A R I T I M A S.

#### ENTRADAS.

Dia 31 de Dezembro. — Santa Catharina; 30 dias; S. Bom Jesus, M. José Domingos Lorena, C. ao M., arroz, e feijão. — Ilha Grande; 1 dia; S. S. João, M. João Antonio da Costa, C. ao M., caffè, e agoardente. — Parati; 4 dias; L. Senhor do Bom Fim, M. Ignacio Gomes, C. ao M., agoardente, e fumo.

Dia 1.º de Janeiro. — Cabo Verde; 60 dias; B. S. José, e S. João, M. Luiz José da Costa, C. ao M., sal. — Cananã; 18 dias; S. N. S. da Conceição, M. José Furtado, C. ao M., arroz, e feijão. — Rio Grande, 42 dias; S. Santa Rita, M. João Lopes Monteiro, C. ao M., carne, couros, e trigo. — Iguape; 12 dias; S. Maria José, M. José Ribeiro Satiro, C. a Manoel Joaquim Ribeiro, arroz, e feijão. — Santos; 5 dias; L. Aurora, M. Antonio Rodrigues dos Santos, C. ao M., assucar, e arroz. — Dito; 20 dias; L. S. Sebastião Invencivel; M. Joaquim Antonio, C. ao M., assucar, e milho.

Dia 2 dito. — Buenos Ayres; 20 dias; S. Flora, M. Joaquim de Oliveira Martins, C. a Manoel Ribeiro, couros, quina, e sebo. — Santa Catharina; 20 dias; S. do Contrato, M. Manoel José da Silva, azeite. — S. Sebastião; 15 dias;

partes. — Francisco Xavier Louisa, Comandante do sitio — Approvada pelo General Governador — Remond. — He copia conforme. — Giza.

L. Gloria, M. Francisco dos Reis, C. a José Jacinto, milho, feijão, e farinha. — Santa Catharina; 20 dias; L. Flor da Ilha, M. Alexandre José Ribeiro, C. ao M., farinha, e feijão.

Dia 3 dito. — Caravellas, 8 dias; B. N. S. dos Remedios, M. Manoel Ferreira, C. a Joaquim José Siqueira, casca de mangue. — Dito; dito, S. Thiago, M. Jeronimo Teixeira, C. ao M., farinha, e sal. — Monte Video; 17 dias; L. Conceito, M. José Francisco Gonçalves, C. a Luiz Antonio Fernandes Barboza, couros, chumbo, e quina.

#### S A H I D A S.

Dia 31 de Dezembro. — Santa Catharina; B. Miliciano, M. José Ribeiro Alves, lastro.

Dia 1.º de Janeiro. — Rio Grande; B. Bom Conceito, M. Francisco Vieira de Aguiar, assucar, e fazendas secas. — Buenos Ayres; S. S. Francisco de Paula, M. João de Souza de Carvalho, lastro.

Dia 2 dito. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 3 dito. — Parati; L. Carolina, M. Joaquim José de Souza, lastro. — Rio de S. João; L. S. José, e Conceição, M. Manoel dos Santos, lastro.

#### A V I S O S.

D. Catharina Jacob toma a liberdade de fazer solente ao Publico, que ella tem estabelecido huma Academia para instrução de Meninas na rua da Lapa, defronte da Ex.<sup>ma</sup> Duqueza, em que ensinará a ler, escrever, e fillar as linguas Portugueza, e Ingleza grammaticalmente; toda a qualidade de costura e bordar, e o manejo da Caza. Está esperançada que, em consequencia do seu cuidado, e attenção na educação, Religião, e Moral, merecerá eternamente a proteção dos Pais, parentes, e pessoas, que lhe confiarem esta honra: cada Menina terá a cama completa, tres toallas de mãos, hum tálher completo, e copo de prata, pagarão por cada Menina dezoito mil réis por mez, sendo a quartéis adiantados. Igualmente todas as pessoas, que quizerem, que as suas Meninas aprendão Musica, Dança, e Desenho, será pago á parte; mandarão todos os Sabbados os seus criados ao Collegio com roupa necessaria para se fazer mudança, igualmente as pessoas, que quizerem, mandarão ao Sabbado de tarde, ou vespera de dia Santo, buscar as suas Meninas, com tantoque as oito horas da noite do mesmo Domingo ou dia Santo se recolhão ao Collegio; poderá haver modificação a respeito de familias que pela distancia de sua habitação lhe seja incommodo, o suprir nos oito dias com roupa e outra alguma couza; para o que terá particular ajuste. A abertura do Collegio deverá ter principio no primeiro de Janeiro de 1813.

Quem quizer comprar hum escravo ladino, mestre cozinheiro, falle com José da Costa Porto, morador na rua detras do Hospicio, do lado esquerdo indo para o Campo na casa N.º 13.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sairão as Embacções seguintes: a 8 de Janeiro: para Santa Catharina, L. Alellina, M. Antonio Madeira Macedo, a 8 para o Rio Grande, B. Mãe dos Homens, M. Diogo José da Silva, a 10 para Pernambuco, S. S. José Deligente, M. Antonio dos Santos, a 10 para o Rio Grande, B. Águia Volante, M. Joaquim José Machado, a 15 para Lisboa, B. Tethis, M. Manoel Gomes, a 15 para o Rio Grande, S. Palma, M. Vicente José Pacheco, a 15 para Pernambuco, S. Triunfo Americano, M. Manoel José Vieira, a 20 para a Bahia, C. Maria, M. Francisco Xavier Rocha. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.